

LAUREADOS DO CONCURSO
DE CANTO LÍRICO DA FUNDAÇÃO
ROTÁRIA PORTUGUESA

GALA DE ÓPERA

BÁRBARA BARRADAS e
MARINA PACHECO
SOPRANOS

CÁTIA MORESO
MEIO-SOPRANO

JOÃO TERLEIRA
TENOR

ORQUESTRA CLÁSSICA DO SUL
Direção RUI PINHEIRO

DOM
10
MAI
17h

CCB

ANGARIAÇÃO
DE FUNDOS
PARA OS PRÉMIOS-BOLSAS
DE ESTUDO DA 9ª EDIÇÃO
DO CONCURSO
DE CANTO DA
FUNDAÇÃO ROTÁRIA
PORTUGUESA 2016

coprodução



M/6 www.concursocantolrp.com
BILHETES À VENDA NOS LOCAIS HABITUAIS

CONCURSO DE CANTO LÍRICO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

G A L A D E Ó P E R A

BÁRBARA BARRADAS Soprano

MARINA PACHECO Soprano

CÁTIA MORESO Meio-soprano

JOÃO TERLEIRA Tenor

ORQUESTRA CLÁSSICA DO SUL

RUI PINHEIRO Maestro

Centro Cultural de Belém | Grande Auditório
10 MAIO DE 2015 | 17 horas

organização

Fundação Rotária Portuguesa

Escola de Música do Conservatório Nacional

em parceria com

Orquestra Clássica do Sul

coprodução

Fundação Rotária Portuguesa

Centro Cultural de Belém

NOTA DE ABERTURA



TERESA MAYER
Presidente da Fundação Rotária Portuguesa

A Fundação Rotária Portuguesa nasceu para a acção no dia 19 de Abril de 1959 e inicialmente teve como objectivo principal o apoio à juventude escolar carenciada. Mantendo esse objectivo como principal, alargou a sua acção abarcando presentemente actividades de serviço em benefício das populações residentes em Portugal, principalmente nos campos educativo, científico, cultural, humanitário e social, através da concessão de auxílios e incentivos, tais como subsídios, bolsas e prémios, sem prejuízo de outras iniciativas que o seu Conselho de Administração delibere.

É no âmbito do apoio à cultura que a FRP está a desenvolver desde 2007, com a colaboração da Escola de Música do Conservatório Nacional, o Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa de que já foram realizadas oito edições nacionais, com provas realizadas em diversas cidades do País, e duas edições internacionais. Este Concurso é promovido com o objectivo de incentivar o aperfeiçoamento artístico de jovens cantores portugueses, para quem a necessidade cruzamento de experiências artísticas, conduz, em determinados momentos do seu percurso, à frequência de estágios de formação, mais ou menos prolongados, no país e no estrangeiro. Servindo este intuito, os Prémios a concurso, são constituídos sob a forma de Bolsas de Estudo.

Completadas oito edições nacionais do Concurso, esta é a 2ª GALA DE ÓPERA promovida pela equipa organizadora, que reúne quatro cantores laureados ao longo dos vários anos, e que hoje prosseguem carreiras florescentes a nível internacional, facto que constitui motivo de enorme satisfação. Realizada em coprodução com o Centro Cultural de Belém, instituição que habitualmente acolhe a Prova Final do Concurso, a esta GALA DE ÓPERA se associou, em boa hora, a ORQUESTRA CLÁSSICA DO SUL, parceria muito estimável a quem a FRP endereça um especial agradecimento, esperando poder daqui estabelecer pontes para o futuro.

Estamos seguros que Bárbara Barradas, Marina Pacheco, Cátia Moreso e João Terleira nos proporcionarão um concerto memorável neste fim de tarde. A Fundação Rotária Portuguesa congratula-se com a presença de todos quantos aqui estão hoje, cujo contributo ajudará a tornar realidade a 9.ª edição do Concurso de Canto, em Maio 2016, e a continuação do apoio aos jovens cantores deste país.

Bom concerto!

GALA DE ÓPERA 2015

Programa

PARTE I

WOLFGANG AMADEUS MOZART

LE NOZZE DI FIGARO

Abertura

W. A. MOZART

COSÌ FAN TUTTE (Acto I, n.º 17)

Un'aura amorosa (Ferrando)

João Terleira

VINCENZO BELLINI

LA SONNAMBULA (Acto II, cena 2)

Ah! non credea mirarti ... (Ah! non giunge) (Amina)

Bárbara Barradas

GAETANO DONIZETTI

L'ELISIR D'AMORE (Acto I, cena 7)

Recitativo e Cena: *Caro Elisir! sei mio!... Esulti pur la barbara* (Nemorino, Adina)

João Terleira, Marina Pacheco

VINCENZO BELLINI

NORMA (Acto II, cena 3)

Deh! con te, con te li prendi... Mira, o Norma... Sì, fino all'ore (Norma, Adalgisa)

Bárbara Barradas, Cátia Moreso

INTERVALO

PARTE II

GIOACHINO ROSSINI
L'ITALIANA IN ALGERI

Abertura

AMBROISE THOMAS
MIGNON (Acto II, cena 2)

Je suis Titania (Philine)

Marina Pacheco

LÉO DELIBES
LAKMÉ (Acto I, n.º 5)

Recitativo e Dueto: *Viens, Malikka... Sous le dôme épais* (Lakmé, Malikka)

Bárbara Barradas, Cátia Moreso

FRANZ LÉHAR
DIE LUSTIGE WITWE (Acto III, n.º 15)

Lippen schweigen (Hanna, Danilo)

Marina Pacheco, João Terleira

GEORGES BIZET
CARMEN (Acto II, n.º 5)

Chanson bohème: *Les tringles des sistres tintaient* (Carmen)

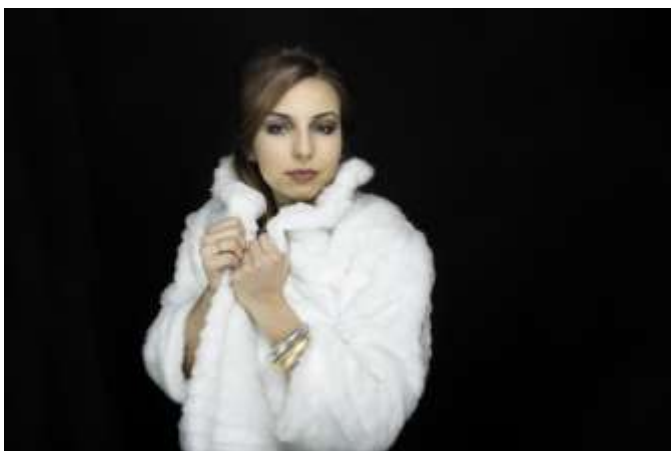
Cátia Moreso

W. A. MOZART
DER SCHAUSPIELDIREKTOR

Ich bin die Erste Sängerin

(Madame Herz, Mademoiselle Sielberklang, Monsieur Vogelsang)

Bárbara Barradas, Marina Pacheco, João Terleira



BÁRBARA BARRADAS soprano

Soprano Lírico-coloratura, apontada por *Ingo Kolonierics Intendant - Opera im Berg Festival*, como “an outstanding artist, a born singer (...) with a round and beautiful voice, an exceptional stage presence, and a messa di voce that after Caballe was barely to find”. Nascida em Lisboa, estudou canto na EMCN com José Carlos Xavier. Aos 20 anos, bolsista da Fundação C. Gulbenkian, ingressou na GSMD em Londres, onde estudou com Susan Waters, concluindo o Bmus e Mmus em Canto com Distinção. Fez parte do Flandres Opera Studio e da WIAV dirigida por *Dennis O'Neill* e *Dame Kiri Te Kanawa*. Actualmente estuda com Lúcia Lemos e Paula Anglin. Participou em Masterclasses com Mara Zampieri, Ann Murray, Graham Johnson, Yvonne Minton, Sarah Walker, Dennis O'Neill, Dame Kiri Te Kanawa, Nelly Miricioiu, Tom Krause (ENOA), Andrzej Dobber (ENOA) e Aldona Farrugia (ENOA), Claudio Desideri, entre outros.

Prémios nacionais e internacionais: Prémio Bocage no *Concurso de Canto Lírico Luísa Todi* (2005); 2º Prémio na *Guildhall Aria Award Competition* (2009); 3º Prémio no *International Rotary Opera Contest* Foi finalista no Leyla Gencer Competition 2012. Diversas vezes premiada no Concurso de canto da FRP, venceu o 1º Prémio e o Prémio do Público na sua 7ª edição; o Donizetti Prize (Papel de Lucia em *Lucia di Lammermoor* – 2014 no Oper im Berg Festival em Salzburg) no *Grandi Voci* competition também em Salzburg; recentemente ganhou o 1º Prémio no *Concurso Jovens Classicos* do Forum Luísa Todi

Representou os papéis de: Barbarina – *Le Nozze di Figaro* – Mozart na F. C. Gulbenkian, dirigida pelo Maestro Paul McCreesh (Janeiro, 2015); Dama di Lady Macbeth – *Macbeth* - Verdi - Teatro Nacional de São Carlos – Lisboa (Fevereiro, 2015); Lucia - *Lucia di Lammermoor* – Donizetti em *De Nederlandse Opera* (Workshop ENOA), em Amsterdão (2014); também foi Substituta do papel de Lucia em *Opera Holland Park* – Londres (2012) ; Branca - *Tição Negro* – Augusto Machado – Teatro Aberto – dirigido por João Paulo Santos e encenado por João Lourenço (2014); Delia - *Il Viaggio a Reims* – Rossini - TNSC (2014); Frasquita - *Carmen* - Bizet – *Woodhouse Festival* – UK (2013); Susanna - *Le Nozze di Figaro* - Fundação C. Gulbenkian – Maestro Paul McCreesh (2013); Princesa - *O Gato das Botas* - Montsalvatge at TNSC – Maestro João Paulo Santos (2012); Donna Anna - *Don Giovanni* - Mozart no *Zêzere Arts Festival* (2012); Gilda – Victor Hugo Project – Flandres Operastudio – Dirigido por Vicent Van den Elshout (2010); Queen of the Night - Mozart Project – Flandres Operastudio – dirigido por Helen Suyderhoud (2010); Emmie (cover) - *Albert Herring* - Britten, G.S.M.D. (2010); Gilda (2009) - *Rigoletto* – Verdi no *Óbidos Opera Festival* e em 2010 no *Flandres Operastudio*; Maria (2008/09) - *West Side Story* – Bernstein no Teatro Politeama; Belinda (2006) - *Dido and Aeneas* - Purcell, G.S.M.D.

Cantou nos seguintes concertos: Solista na Gala de Natal da *Lisbon Film Orchestra* (Dezembro, 2014); Opera Gala com *Orquestra do Clássica do Centro* – Portugal – David Loyd (conductor); Concerto Dias da Musica no CCB – “*De Gounod a Messiaen-100 anos de Mélo die*” – acompanhado pelo Maestro João Paulo Santos (piano); Verdi Gala no TNSC; Concerto Inauguração do Salão Nobre do Palácio da Pena em Sintra; Soprano I na *Missa em Dó menor*–Mozart em Christchurch - UK; *Opera Holland Park* Chorus 2012; Concertos com *Classical Kiks* – no mundialmente famoso Jazz Club – *Ronnie Scott's* - London, e no *Henley Festival* no Reino Unido; *Glyndebourne Chorus Opera Festival* 2011; Mozart Project como Rainha da Noite no *Flandres Operastudio* dirigido por Helen Suyderhoud; Opera Gala com *Clonter Opera Farm Music Trust*; Opera Gala no *De Singel* em Antuérpia com a *Jeugd en Muziek Orchestra*, onde cantou arias e ensembles da Rainha da Noite, *Fiordiligi*, *Konstanze* e *Nanetta*; Concerto Final no Festival de Ópera em *Óbidos* com a *Orquestra do Algarve*, maestro Osvaldo Ferreira.

Futuros compromissos incluem Lucia – *Lucia di Lammermoor* – Donizetti, no *Oper im Berg Festival* em Salzburg (Agosto, 2015).



MARINA PACHECO soprano

Marina Pacheco iniciou os seus estudos musicais com Pedro Telles e licenciou-se na ESMAE sob orientação de José de Oliveira Lopes. Recebeu uma bolsa de estudos para frequentar o Mestrado em Performance Musical na Escola das Artes da UCP, onde trabalhou com António Salgado e Sofia Serra. Em 2010/2011 integrou o Vlamsee Operastudio, na Bélgica, sendo bolseira do Programa Leonardo da Vinci e da instituição belga Robus Foundation. Atualmente trabalha técnica vocal e interpretação com o maestro Marc Tardue. Marina Pacheco apresenta-se regularmente em Portugal e no estrangeiro. Interpretou mais de dez papéis operáticos e foi solista em diversas oratórias. Atua regularmente com a pianista Olga Amaro.

Recebeu o 1o lugar no Prémio Jovens Músicos RTP/Antena2 – categoria de canto nível superior (Portugal, 2012), o Prémio Vladislava Starkova no Concurso Internacional de Canto Pustina (Rep. Checa, 2012), 2o, 3o prémios e Prémio Melhor Interpretação Canção Portuguesa nos 5o e 6o Concursos da Fundação Rotária Portuguesa (Portugal, 2011/2012) e o Prémio Finalista mais Jovem no 3o Concurso Luciano Neroni (Itália, 2009).

O seu primeiro disco “João Arroyo: obra integral para canto e piano (Marina Pacheco & Joana David)” foi lançado pela Phonedition Records (2010). O seu segundo álbum, “Canções de Lemúria” – obras compostas por compositores portugueses para o duo Marina Pacheco & Olga Amaro - foi lançado pela Parlophone Music Portugal (2013).



CÁTIA MORESO meio-soprano

Cátia Moreso estudou no Conservatório Nacional, em Lisboa, e na Guildhall School of Music and Drama, em Londres, onde obteve a licenciatura em canto e o grau de Mestre(Curso de Ópera). Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian e do Lionel Anthony Charitable Trust, estudou no National Opera Studio com Susan Waters. Venceu o 2o Concurso de Canto da Fundação Rotária Portuguesa e recebeu também o Prémio Bocage no Concurso Luísa Todi e o 1o Prémio no Concurso de Canto José Augusto Alegria.

O seu repertório de ópera inclui, entre outros, os seguintes papéis: Maddalena em *Rigoletto* de Verdi, Mezzo em *Lady Sarashina* de Peter Eötvös, Eboli em *Don Carlo* de Verdi e La cieca em *La Gioconda* de Ponchielli (Valladolid, Espanha), Giano em *Il Trionfo d'Amore*, Dianora e Elisa em *La Spinalba* de F. A. de Almeida; Hanna Wilson/Tracy, em *The Losers* de Richard Wargo, 3a Dama, em *A Flauta Mágica* (Festival de Wexford); 2a Bruxa e Espírito, em *Dido e Eneias*; Giovanna, em *Rigoletto*; Baronesa, em *Chérubin* de Massenet; Elisa e Dianora em *La Spinalba* de F. A. de Almeida; Madame de Croissy e cover de Mère Jeanne, em *Dialogues des Carmélites*; Zanetto, na ópera homónima de Mascagni (Opera Holland Park), Carmella, em *La vida breve* de Falla (Festival de Tanglewood); Marcellina, em *Le Nozze di Figaro*, Carmen e Santuzza em *Cavalleria Rusticana* de Mascagni(Woodhouse, Londres).

Cantou em concerto, como solista, obras de Vivaldi (*Gloria* e *Magnificat*), Pergolesi (*Stabat Mater* e *Magnificat*), Rossini (*Stabat Mater* e *Petite Messe Solennelle*), Bruckner (*Te Deum* e Missa no 3) bem como o *Magnificat*, *Oratório de Natal e de Páscoa* de Bach, a *Missa de Nelson* de J. Haydn e os *Requiem* de Mozart, Durufié e Verdi (Clonter Opera, Londres). *9a Sinfonia* de Beethoven.

No domínio da música contemporânea, cantou as *Folksongs* de L. Berio, *Aventures* de G. Ligeti e foi solista na estreia de *Cicero Dixit* de C. Bochmann. Futuros trabalhos incluem, Marcellina em *Le Nozze di Figaro* com a Fundação Calouste Gulbenkian, Tisbe em *La Cenerentola* de Rossini e Mother Goose em *The Rake's Progress* de Stravinsky com o TNSC.



JOÃO TERLEIRA tenor

João Terleira iniciou os seus estudos na Academia de Música de Viana do Castelo.

É licenciado em Canto pela Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE) do Porto sob a orientação de Rui Taveira.

Cantou em obras como *Requiem*, *Missa Domenico* e *Missa da Coroação* de W.A. Mozart; *Messiah* de G.F. Händel; *Johannespassion*, *Magnificat* e *Kantatte 147* de J.S. Bach, 9ª Sinfonia de L. v. Beethoven entre outros recitais com obras de F. Schubert, B. Britten ou H. Wolf, em território nacional e estrangeiro.

Em Ópera, cantou os principais papéis em *Dido & Aeneias* (H.Purcell), *Così fan Tutte*, *Die Zauberflöte*, *D.Giovanni* (W. A. Mozart), *Die Sieben Todsünde*, *Mahagonny – Songspiel* (K. Weill), *L'Enfant et les Sortilèges* (M. Ravel), *The Fairy Queen* (H. Purcell), *Die Zauberflöte* (W. A. Mozart), *Rita* (G. Donizetti), além de ter participado na estreia de *Mumadona* de C. Azevedo, produção exclusiva de Guimarães 2012.

Participou em gravações para a RDP – Antena 2 em 2008 e 2013 e gravou para o festival “EUROCLASSICAL Online Festival” interpretando o ciclo “Winter Words” de Benjamin Britten.

Trabalhou com os maestros António Saiote, Vitor Matos, Julian Lombana, Christoph König, Barbara Francke, Filipe Veríssimo e Paul Hillier, entre outros.

Ganhou o 4º prémio no “4º Concurso Nacional de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa”.

É bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia no projecto “Tecnologia de Apoio em tempo-real ao Canto”. Terminou o Mestrado em Interpretação Artística na ESMAE com a dissertação “Tecnologia de Apoio em Tempo-Real ao Canto - Relação entre parâmetros perceptivos da voz cantada com fenómenos acústicos objectivos” sob a orientação de Rui Taveira e Sofia Lourenço.

Desde 2013, é membro do Estúdio de Ópera da Flandres, sediado em Gent, na Bélgica.



RUI PINHEIRO maestro

Rui Pinheiro assumiu o cargo de Maestro Titular da Orquestra Clássica do Sul em Janeiro de 2015. Entre 2010 e 2012 foi Maestro Associado da Orquestra Sinfónica de Bournemouth (Reino Unido) onde dirigiu mais de uma vintena de programas, destacando os Hall of Fame e as celebrações do Jubileu da Rainha Elisabeth II. Foi Maestro Titular da Orquestra do Conservatório Nacional de Lisboa (2005 – 2008) e em Londres foi Diretor Musical do Ensemble Serse, companhia de ópera barroca em instrumentos de época, e fundou o Ensemble Disquiet, dedicado à divulgação da música contemporânea portuguesa (2008 – 2010).

Em Portugal dirigiu as principais orquestras. Destacam-se recentes concertos com: Orquestra Sinfónica Portuguesa – ‘Dias da Música’ (2013 e 2014), comemorações dos 20 anos da OSP, programa de Verdi / Wagner no ‘Festival ao Largo’ com o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, concertos de Rachmaninoff e Brahms com Artur Pizarro em directo para a Antena 2; Orquestra Gulbenkian – Os Planetas de Holst, Vela 6911 de Victor Gama, 5ª Sinfonia de Beethoven no Festival de Leiria, Prémio Jovens Músicos (2013), incluindo a 1ª Sinfonia de Freitas Branco, transmitidos em directo para a RTP 2, Pássaro de Fogo de Stravinsky (2014); Orquestra Metropolitana de Lisboa – concerto no ‘Festival ao Largo’ com sinfonias de Beethoven e Mendelssohn (2013); Orquestra Clássica da Madeira – concertos de Natal e Ano Novo e concerto de Aniversário dos 50 anos da COM, gravados para a RTP 2 (2013-2014); Filarmonia das Beiras – concerto no Festival de Leiria (2014).

A temporada passada marcou também a sua estreia operática no Teatro Nacional de São Carlos, com a produção de ‘A Filha do Regimento’ de Donizetti.

No Reino Unido destacam-se concertos com a Orquestra da Ópera Nacional de Gales (com Julian Lloyd-Weber) no Festival Internacional de Fishguard (2012), concertos nos festivais Vienna - City of Dreams da Orquestra Philharmonia e nos BBC Proms-Plus em directo para a BBC – Radio 3 (2009-2010).

Projetos futuros incluem a direção musical de uma Zarzuela no Teatro Nacional de S. Carlos (produção do Teatro de Zarzuela de Madrid) e concertos com a Orquestra Gulbenkian e Orquestra Nacional do Porto – Casa da Música.

Entusiasta de música contemporânea trabalhou estreitamente com compositores como Kenneth Hesketh, Alison Kay, Augusta Read Thomas, Stephen MacNeff, Pedro Faria Gomes, Luís Soldado, Luís Tinoco e Nuno Côrte-Real de quem dirigiu diversas estreias mundiais. Dirige regularmente o GMCL – Grupo de Música Contemporânea de Lisboa.

Após os seus estudos musicais em Portugal (licenciatura em piano na ESMAE e Mestrado em Artes Musicais da Universidade Nova de Lisboa) e na Hungria (pós-graduação em piano e música de câmara na Academia Ferenc Liszt de Budapeste), obteve o Mestrado em Direcção de Orquestra no Royal College of Music de Londres onde estudou com Peter Stark e Robin O’Neill. Trabalhou ainda com Jorma Panula e Colin Metters. Fez preparação musical para os maestros Sir Roger Norrington, Esa-Pekka Salonen, Vladimir Jurowski, John Wilson entre outros. Rui Pinheiro é agenciado por Worldwide Artists, Lda.

Fundada em 2002 como Orquestra do Algarve, torna-se Orquestra Clássica do Sul (OCS) em Setembro de 2013, com o objetivo de levar a sua missão às regiões do Algarve, do Alentejo e da Península de Setúbal em Portugal e da Andaluzia em Espanha, oferecendo uma programação diversificada e de elevada qualidade artística. Tem como fundadores, além do Turismo do Algarve e da Universidade do Algarve, um núcleo de autarquias algarvias: Albufeira, Faro, Lagos, Loulé, Portimão e Tavira. Os municípios de Alcoutim, Castro Marim, Olhão, Lagoa, S. Brás de Alportel, Vila Real de S. António, Silves e Vila do Bispo e a Universidade de Évora tornaram-se, entretanto, associados. Conta também com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos enquanto Mecenas Extraordinário.

Composta por músicos de doze nacionalidades diferentes, selecionados em concurso público internacional, realiza concertos de música de câmara, ópera, Concertos Promenade (destinados às famílias), concertos ligados a outras expressões artísticas (como jazz, fado, dança, literatura), *workshops* e masterclasses. Aliado a estas vertentes, aposta numa forte ação pedagógica e educativa junto de camadas escolares, alcançando novos públicos.

A OCS apresenta ciclos de concertos com maestros e solistas nacionais e internacionais, numa programação que inclui obras do barroco ao contemporâneo, para além dos tradicionais concertos em ocasiões festivas.

A OCS inaugurou a sua atividade artística em Outubro de 2013, contando com Cesário Costa como Maestro Titular e Diretor Artístico. Desde então, tem-se apresentado um pouco por toda a sua área de abrangência, passando por palcos de todo o Algarve e de Mértola, Ourique, Évora, Castro Verde, Torrão (Alcácer do Sal), entre outras localidades alentejanas, para além de manter um ciclo regular de concertos em Ayamonte (Espanha). Participou nos Dias da Música em Belém 2014 com dois concertos, um deles com a interpretação do jovem pianista Jan Lisiecki, recebendo aplausos pela crítica. Apostou no projeto “Música em Comunidade”, um conjunto de intervenções inéditas no plano social em parceria com diversas entidades, levando a música aos hospitais de Beja, Faro, Huelva e Setúbal, (junto de crianças, pessoas em cuidados continuados e doentes em geral e de profissionais da área de saúde) e ao Estabelecimento Prisional de Faro. No “Festival Caixa a Sul” (anterior “Festival Caixa Geral de Depósitos”), apresentou jazz com Joana Machado e fado com Gisela João em Agosto de 2014. Atuou na Sala do Senado da Assembleia da República em Outubro de 2014, tendo também neste mês subido ao palco do Tivoli BBVA ao lado de Katia Guerreiro para um concerto inédito a convite da Embaixada do México.

Foi dirigida pelos maestros convidados António Saiote, Eduardo Álvarez, Jean-Marc Burfin, Jan Wierzbza, John Avery, José Eduardo Gomes, Maxime Tortelier, Melani Mestre, Pedro Neves, Piotr Sulkowski e Rui Pinheiro, entre outros. Atuaram também com a OCS os solistas Bruno Borralhinho, Gonçalo Pescada, António Rosado, Cristina Nóbrega, Rui Baeta, Carlos Monteiro, Carolina Figueiredo, Job Tomé, Sara Afonso, e o Coro de Câmara Lisboa Cantat.

A temporada 2015 da OCS ilustra uma programação diversificada, tanto nos reportórios, como nas propostas para diferentes públicos, onde o património musical erudito, que é a sua essência, se cruza com outras vertentes artísticas, e pretende sobretudo criar os espaços para que esta seja uma instituição dinamizadora na criação de oportunidades para jovens músicos, compositores e maestros.

Atualmente conta com Rui Pinheiro como Maestro Titular, John Avery como Maestro Associado e Cesário Costa como Principal Maestro Convidado.

DETENTORES DO 1º PRÉMIO
CONCURSO DE CANTO
FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA



2007

JOB TOMÉ BARÍTONO

BOLSA DE ESTUDO COMENDADOR RUI NABEIRO



2008

CÁTIA MORESO MEIO-SOPRANO

BOLSA DE ESTUDO MINISTÉRIO DA CULTURA



2009

HUGO OLIVEIRA BAIXO-BARÍTONO

BOLSA DE ESTUDO MINISTÉRIO DA CULTURA



2010

SUSANA GASPAR SOPRANO

BOLSA DE ESTUDO MINISTÉRIO DA CULTURA

DETENTORES DO 1º PRÉMIO
CONCURSO DE CANTO
FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA



2011

SÓNIA GRANÉ SOPRANO

BOLSA DE ESTUDO CIDADE DE LISBOA



2012

TIAGO MATOS BARÍTONO

BOLSA DE ESTUDO CIDADE DE LISBOA



2013

BÁRBARA BARRADAS SOPRANO

BOLSA DE ESTUDO CIDADE DE LISBOA



2014

ALEXANDRA BERNARDO SOPRANO

BOLSA DE ESTUDO CIDADE DE LISBOA



Co-produção



Co-organização



Escola de Música
Conservatório Nacional

Em parceria com



Orquestra Clássica do Sul